

PORTUGAL EXPORTA

MÁQUINAS-FERRAMENTAS NA SUÉCIA

FICHA SETORIAL DE ENTRADA NO MERCADO



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

DEZEMBRO/2025

Índice

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i> | 2 |
| RECOMENDAÇÕES | 3 |
| ABORDAGEM AO MERCADO | 3 |
| ABORDAGEM AO CLIENTE | 3 |
| OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO | 4 |
| ENQUADRAMENTO DO SETOR | 4 |
| CONSUMO | 6 |
| DIMENSÃO E COMPORTAMENTO DO MERCADO | 6 |
| CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO | 8 |
| OFERTA PORTUGUESA | 8 |
| QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR | 10 |
| TRIBUTAÇÃO | 11 |
| FORMALIDADES | 11 |
| ENTRAVES | 13 |
| CONCORRÊNCIA | 14 |
| CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA | 14 |
| CONCORRÊNCIA LOCAL | 16 |
| CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO | 17 |
| FÍSICOS | 17 |
| E-COMMERCE | 18 |
| COMUNICAÇÃO | 19 |
| FEIRAS SETORIAIS | 19 |
| PUBLICAÇÕES SETORIAIS | 20 |
| ASSOCIAÇÕES SETORIAIS | 20 |
| TENDÊNCIAS | 20 |
| CONSUMO | 20 |
| ANÁLISE SWOT | 23 |
| PONTOS FORTES | 23 |
| PONTOS FRACOS | 23 |
| OPORTUNIDADES | 23 |
| AMEAÇAS | 24 |
| NOTA FINAL | 26 |

PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- A Suécia foi o 28.º importador mundial de Máquinas-ferramentas¹ em 2024, com um total de importações de 712 milhões de USD, não havendo um produto mais destacado, de acordo com o Comtrade.
- As importações de Máquinas-ferramentas na Suécia, de 2020 a 2024, cresceram, com uma evolução média anual de 8,3%, um comportamento mais favorável que o das importações mundiais, que registaram um crescimento de 5,9%, no mesmo período. O valor da taxa de variação média anual das importações de Máquinas-ferramentas pela Suécia ficou a dever-se ao aumento observado entre 2020 e 2021, de 524 milhões de USD para 633 milhões de USD, respetivamente.
- Em 2024, Portugal foi o 48.º fornecedor de Máquinas-ferramentas da Suécia, com uma quota de mercado de 0,01% e com preço médio de importação de acessórios, componentes e ferramentas de corte de 42 USD por kg.
- O mercado sueco de Máquinas-ferramentas revela-se muito desenvolvido e tecnologicamente sofisticado, encontrando-se dotado de um ecossistema robusto e diversificado.
- A Suécia possui uma sólida tradição em inovação e engenharia de excelência, refletida na sua indústria de Máquinas-ferramentas, apresentando o país o maior número de empresas industriais por habitante a nível global.
- O país é, atualmente, o segundo país europeu com maior densidade de robôs no setor industrial (250 robôs por 10 000 empregados, superior à média europeia, de 113).
- No que respeita ao setor das ferramentas e máquinas para retalho, os consumidores valorizam cada vez mais produtos ecológicos, inteligentes e com reduzido consumo de energia, num contexto de crescente utilização de plataformas de vendas *online* e serviços de aluguer.
- Identificam-se oportunidades, para as empresas portuguesas, nos domínios da sustentabilidade, da tecnologia de produção aditiva (impressão 3D), das indústrias automóvel, aeronáutica, espacial e de defesa, bem como do aluguer de equipamentos de extração mineira, no mercado sueco.

¹ Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições:

- Máquinas-ferramentas de arranque de apara – 8457, 8458, 8459, 8460, 8461, 845611, 845612, 845620, 845630, 845640, 845690;
- Acessórios, componentes e ferramentas de corte – 8466;
- Máquinas-ferramentas de deformação – 8462, 8463, 848510;
- Máquinas-ferramentas para trabalhar outros materiais (não metal) – 8464, 8465, 847930, 847983.

RECOMENDAÇÕES

Abordagem ao Mercado

- Tendo em conta a relevância do mercado sueco no contexto da Europa Setentrional, resultante, nomeadamente, do seu elevado nível de competitividade (devido ao seu forte setor industrial), é aconselhável que se adote uma estratégia de atuação contínua e consistente. Tal abordagem permitirá, por um lado, consolidar as relações comerciais já estabelecidas e, por outro, explorar novas oportunidades junto de potenciais clientes. Trata-se, portanto, de um mercado que requer uma visão estratégica orientada para o médio e o longo prazos.
- A concretização de visitas de prospeção, seguidas por ações de acompanhamento, poderá constituir um fator importante para se obter uma perceção mais aprofundada do mercado e, assim, assegurar um contacto regular com clientes e parceiros locais, sendo que a presença física no país assume, com efeito, um papel determinante para o fortalecimento das relações e para o desenvolvimento de oportunidades de negócio. Tal intento poderá passar pela presença nas principais feiras do setor, bem como em eventos relacionados, o que tenderá a ser fundamental para aumentar a visibilidade das empresas portuguesas e, deste modo, gerar oportunidades de negócio.
- Importa ter em consideração que a cultura de negócios sueca se caracteriza pela ênfase conferida à igualdade, à planificação e à organização, aliada à tomada de decisões por consenso e com base no forte equilíbrio entre as dimensões pessoal e profissional da vida.
- Deve ter-se em conta que, adicionalmente, os suecos priorizam a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental nas práticas empresariais.

Abordagem ao Cliente

- Dado o ambiente extremamente competitivo do mercado, é fundamental demonstrar paciência e perseverança no relacionamento com os clientes.
- É de ter presente que a realização de reuniões é importante para garantir colaboração e transparência, sendo a pontualidade muito valorizada.
- Importa assegurar uma boa preparação, ser pontual e demonstrar respeito pelas opiniões dos interlocutores. A convocação de reuniões é, deveras, importante na Suécia, sendo recomendável agendar reuniões com a devida antecedência (de, aproximadamente, um mês).
- As empresas portuguesas deverão ser apresentadas de forma breve e objetiva, preferencialmente, através de *e-mail*, clarificando as intenções ligadas ao hipotético negócio.

- Deve contar-se com reuniões bem estruturadas e acompanhadas por resumos escritos. Os empresários suecos tendem a valorizar a clareza e a objetividade, pelo que é fundamental disponibilizar informações detalhadas sobre os produtos, em língua inglesa, sendo que a língua “franca” na Suécia, para além do sueco, é o inglês.
- Deve demonstrar-se consciência sobre a igualdade, o impacto ambiental e os valores relacionados com a vida profissional.
- Não deve insistir-se em decisões rápidas, mas, sim, manter-se um diálogo aberto e paciente. Por norma, os suecos são analíticos e dados ao consenso, pelo que não se deve esperar que as decisões sejam rápidas. Com efeito, os processos de negociação tendem a ser longos, sendo que, porém, uma vez estabelecida, a relação comercial costuma ser duradoura, já que os agentes económicos suecos se mantêm, geralmente, fiéis como clientes. Não é comum concretizar grandes negócios num primeiro contacto, sendo necessária uma certa persistência.
- É importante efetuar o *follow-up* dos contactos e ser paciente, revelando persistência e determinação. A utilização das diversas ferramentas digitais, tais como Microsoft Teams e Zoom, poderá ser uma excelente forma de contacto.

Opções de Comunicação

- Em termos de comunicação, é importante marcar presença nos principais eventos do setor, os quais proporcionam visibilidade e oportunidades de contacto direto com as empresas presentes no país, bem como com produtores locais e fornecedores das diversas indústrias-clientes deste setor, como a indústria automóvel, a aviação, entre outras.
- A imprensa (nomeadamente, portais e revistas especializadas) pode constituir um importante canal para a promoção dos produtos das empresas portuguesas e, deste modo, para a captação de novos clientes.
- Estabelecer um contacto direto com os responsáveis das entidades locais, preferencialmente, através de *e-mail* e em inglês, disponibilizando a informação de forma estruturada (nomeadamente, os *websites*, referência e fonte de informação sobre a empresa e os respetivos produtos).

ENQUADRAMENTO DO SETOR

- O mercado sueco de Máquinas-ferramentas é altamente desenvolvido e tecnologicamente sofisticado, contando com um ecossistema robusto e diversificado, com destaque para empresas de renome em setores como o dos compressores pesados, o dos equipamentos de

extração de minério, o das ferramentas de alta precisão, o dos sistemas CNC avançados e o das soluções de automação de ponta.

- A Suécia possui uma sólida tradição em inovação e engenharia de excelência, refletida na sua indústria de Máquinas-ferramentas, registrando o país o maior número de empresas industriais por habitante no mundo. Neste mercado, identificam-se os seguintes segmentos:
 - **Máquinas para Construção e Mineração**, sendo a Suécia berço de algumas das maiores empresas de equipamentos para construção, tais como Volvo Construction Equipment e Epiroc, que são líderes globais neste setor;
 - **Ferramentas de Precisão e Máquinas-ferramentas**, sendo empresas como Sandvik e Seco Tools renomadas na produção de ferramentas de corte, ferramentas de precisão e equipamentos para fábricas de metais;
 - **Tecnologia de Automação e Robótica**, sendo que, nos últimos anos, a Suécia tem vindo a destacar-se na implementação de soluções de automação e robótica industrial (apresentando empresas como ABB e Scania, e liderando em matéria de soluções de máquinas e ferramentas inteligentes) e é, atualmente, o segundo país europeu com maior densidade de robôs no setor industrial (250 robôs por 10 000 empregados, face à média europeia, de 113);
 - **Ferramentas Elétricas e Manuais**, sendo que marcas como Husqvarna e SKF fabricam uma vasta gama de ferramentas, desde equipamentos para uso doméstico até soluções industriais pesadas;
 - **Setor automóvel**, o qual emprega, direta e indiretamente, mais de 200 mil pessoas e totaliza 350 fornecedores locais de componentes, exportando 85% dos veículos de passageiros produzidos e 95% dos camiões, e representando 12% das exportações suecas, com destaque para dois grandes grupos, Scania e Volvo.
- É de referir que os principais *players*/empresas suecas nos segmentos supramencionados são:
 - Sandvik AB, multinacional de engenharia que opera, designadamente, no domínio de ferramentas de corte de metais, além de soluções tecnológicas para a indústria;
 - SKF, líder em rolamentos e soluções de engenharia, com um portfólio robusto de ferramentas industriais;
 - Volvo CE, um dos maiores fabricantes de equipamentos de construção e mineração, como escavadoras e camiões de carga pesada;
 - Husqvarna Group, que produz uma ampla gama de ferramentas elétricas e manuais, algumas das quais são autónomas, incluindo equipamentos para jardinagem e construção.

CONSUMO

Dimensão e Comportamento do Mercado

- No que concerne ao comportamento e à dinâmica do mercado sueco de Máquinas-ferramentas, importa referir que a indústria constitui o principal motor da economia sueca, destacando-se, entre outros setores, a sólida tradição do país no fabrico de maquinaria destinada ao setor industrial.
- Após um período de instabilidade, o indicador do barómetro da economia sueca registou um aumento em fevereiro e março de 2025, embora tenha continuado a refletir um clima económico mais fraco do que o habitual. Esta melhoria foi ampla, tendo abrangido todos os setores. No setor empresarial, a confiança voltou a situar-se na média histórica, mantendo, porém, as Famílias um nível de pessimismo superior ao normal.
- As expectativas das empresas, quanto aos preços de venda para o quarto trimestre de 2025, permaneceram relativamente estáveis em setembro de 2025, face a julho de 2025, e próximas dos níveis normais do indicador de confiança da indústria transformadora. Este indicador registou um ligeiro aumento em agosto de 2025, ainda indicando, todavia, um clima de confiança mais fraco do que o habitual. Com efeito, por um lado, as empresas revelaram-se menos otimistas do que habitualmente, em relação aos seus planos de produção para julho e agosto de 2025, mantendo o indicador em níveis baixos. Por outro lado, os *stocks* de produtos acabados permaneceram relativamente reduzidos, o que exerceu um efeito positivo sobre o indicador².
- Relativamente ao setor dos equipamentos/máquinas de construção, a atividade é essencialmente impulsionada pelos gastos governamentais em infraestruturas, incluindo as iniciativas verdes do plano governamental, na adoção de ferramentas elétricas e na crescente procura por parte dos setores da logística.
- No que se refere ao setor dos equipamentos/máquinas (incluindo o aluguer) de exploração dos recursos minerais, observa-se um crescimento constante, refletindo a procura de máquinas pesadas próprias e alugadas, principalmente, à medida que as operações de mineração se adaptam às tendências de sustentabilidade no trabalho subterrâneo. Para tal, tem-se investido na automatização e na eletrificação para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, utilizando tecnologias digitais para melhorar a segurança e criar um ambiente de trabalho livre de combustíveis fósseis e neutro em carbono, e contribuindo, ativamente, para os padrões

² Fonte: [The National Institute of Economic Research \(NIER\)](#)

ambientais globais, através de projetos como *Sustainable Underground Mining* (SUM)³ (consultar o exemplo da empresa sueca Sandvik⁴). Com efeito, na Suécia, as empresas estão a desenvolver produtos de cobre verde, com destaque para iniciativas de biodiversidade, e a criar um modelo sustentável para a exploração de minérios, que elimine a presença humana em áreas perigosas.

- A evolução do mercado de Máquinas-ferramentas na Suécia enfrenta, contudo, um conjunto de desafios:
 - **Concorrência internacional** – Atualmente (e, provavelmente, em consequência do fraco dinamismo económico da Suécia), o setor do fabrico de máquinas e ferramentas revela-se “maduro” e relativamente estável, registando a respetiva produção apenas um crescimento modesto, devido, possivelmente, à saturação do mercado e à intensa competitividade dos fornecedores a nível global;
 - **Procura do setor industrial** – Atualmente, uma fração significativa da atividade industrial é dinamizada pelo investimento público na Suécia, sobretudo, em infraestruturas, projetos sustentáveis e adoção de equipamentos elétricos, bem como pelo aumento da procura proveniente do setor logístico;
 - **Inovação permanente** – O mercado procura avanços constantes, designadamente, no campo das tecnologias de ponta, tais como a robótica, a inteligência artificial e a customização de equipamentos.
- O setor de Máquinas-ferramentas é um setor dinâmico e muito avançado na Suécia.
- Segundo a International Trade Administration, o segmento de máquinas industriais constitui uma importante componente do setor da indústria transformadora/engenharia industrial da Suécia, representando este, aproximadamente, 20% do PIB e 75% das exportações do país.⁵
- O setor da indústria transformadora da Suécia posiciona-se, a nível europeu, como segundo maior e, em termos globais, como quinto, em matéria de densidade robótica na indústria transformadora, de acordo com o Swedish Institute⁶.
- Observa-se, ainda, uma forte adoção de tecnologias de Indústria 4.0, tais como sensores de *Internet of Things* (IoT), manutenção preditiva e automação de processos robóticos.

³ Trata-se de uma iniciativa de colaboração industrial, liderada pela empresa mineira sueca LKAB e pelos seus parceiros, ABB, Epiroc, Combitech e Volvo, para desenvolver e implementar métodos de exploração de minérios autónomos, digitalizados e isentos de carbono para operações subterrâneas profundas. O seu objetivo é substituir os equipamentos movidos a combustíveis fósseis por soluções eletrificadas, criar sistemas de controlo digital integrados e melhorar os *layouts* de mineração para que sejam mais económicos e sustentáveis.

⁴ Fonte: [Sandvik](#)

⁵ Fonte: [International Trade Administration](#)

⁶ Fonte: [Business Sweden](#)

- No âmbito do setor de Máquinas-ferramentas, o ecossistema de inovação presente na Suécia é caracterizado por uma forte colaboração entre o Estado, as universidades e a indústria.

Características do Consumo

- No que concerne ao setor das ferramentas e máquinas para retalho, os consumidores preferem cada vez mais produtos inteligentes, ecológicos e com baixo consumo de energia, num contexto de crescente utilização de plataformas de vendas *online* e serviços de aluguer.
- Os consumidores suecos revelam-se tecnologicamente experientes, bem como ambientalmente conscientes (não obstante a importância que o preço assume nas respetivas decisões de consumo), valorizando fatores como a sustentabilidade e a eficiência energética.
- A Suécia é líder em matéria de indústria transformadora, registando um assinalável investimento em robótica, automação e transição digital. Com efeito, observa-se a transição para ferramentas inteligentes, tais como as compatíveis com *Internet of Things* (IoT), e tecnologias verdes no país.⁷
- Os principais motores do consumo no mercado sueco de Máquinas-ferramentas são:
 - A sustentabilidade e a inovação;
 - Setores automóvel, aeroespacial, da construção, da energia de origem renovável e dos dispositivos médicos, com uma elevada procura;
 - Transição digital, sendo que as indústrias suecas têm vindo a adotar, rapidamente, a automação e a indústria transformadora inteligente, elevando a procura de ferramentas avançadas.

Oferta portuguesa

- De acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), entre 2020 e 2024, as exportações portuguesas de Máquinas-ferramentas⁸ para a Suécia cresceram acima da média do setor: 27,6% *versus* 13,3%, em termos médios anuais.

⁷ Fonte: [International Trade Administration](#)

⁸ Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições:

- Máquinas-ferramentas de arranque de apara – 8457, 8458, 8459, 8460, 8461, 845611, 845612, 845620, 845630, 845640, 845690;
- Acessórios, componentes e ferramentas de corte – 8466;
- Máquinas-ferramentas de deformação – 8462, 8463, 848510;
- Máquinas-ferramentas para trabalhar outros materiais (não metal) – 8464, 8465, 847930, 847983.

- O valor da taxa de variação média anual das exportações de Máquinas-ferramentas para a Suécia ficou a dever-se ao aumento observado entre 2022 e 2023, de 208 mil euros para 363 mil euros. Em 2024, as exportações deste setor fixaram-se nos 522 mil euros.
- Apresentam-se, seguidamente, as dez posições pautais que Portugal mais exportou, em 2024, para a Suécia, no âmbito do setor em análise:

| Posição pautal | Descrição | Valor (€) | % do total |
|----------------|--|-----------|------------|
| 846090 | Máquinas para rebarbar e polir, para metais (exceto máquinas para acabar engrenagens e máquinas de uso manual) | 181 896 | 32,5 |
| 846290 | Máquinas-ferramentas (incluindo as prensas) para forjar ou estampar, martelos, martelos-pilões e martinets, para trabalhar metais (excluindo os laminadores); máquinas-ferramentas (incluindo as prensas, as linhas de corte longitudinal e as linhas de corte transversal) para enrolar, arquear, dobrar, endireitar, aplanar, cisalhar, puncionar, chanfrar ou morder metais (excluindo as bancas para estirar); prensas para trabalhar metais ou carbonetos metálicos (exceto máquinas das posições 8456 a 8462.69) | 85 769 | 15,3 |
| 846222 | Máquinas para formação de perfis, para trabalhar produtos planos de metal | 77 610 | 13,9 |
| 846232 | Máquinas de linhas de corte longitudinal e de corte transversal, para produtos planos de metal | 65 406 | 11,7 |
| 846693 | Partes e acessórios para máquinas-ferramentas para trabalhar metais, operando por eliminação de matéria, das posições 8456 a 8461, não especificadas nem compreendidas noutras posições | 46 534 | 8,3 |
| 846420 | Máquinas para esmerilar ou polir, pedra, produtos cerâmicos, betão (concreto), fibrocimento ou matérias minerais semelhantes, ou para o trabalho a frio do vidro (exceto de uso manual) | 27 338 | 4,9 |
| 846692 | Partes e acessórios para máquinas-ferramentas, para trabalhar madeira, cortiça, osso, borracha endurecida, plásticos duros ou matérias duras semelhantes, não especificadas nem compreendidas noutras posições | 22 765 | 4,1 |
| 845611 | Máquinas-ferramentas operando por laser (exceto máquinas e aparelhos para soldar, mesmo de corte e máquinas para ensaios de matérias e máquinas para fabricação de | 13 176 | 2,4 |

| | | | |
|--------|---|--------|-----|
| | dispositivos semicondutores ou de circuitos integrados eletrónicos) | | |
| 846691 | Partes e acessórios destinados a máquinas-ferramentas para trabalhar pedra, produtos cerâmicos, betão, para o trabalho a frio do vidro etc., não especificadas nem compreendidas noutras posições | 12 075 | 2,2 |
| 846261 | Prensas hidráulicas para trabalhar metal a frio | 7 830 | 1,4 |

- A oferta portuguesa no setor de Máquinas-ferramentas pode desempenhar um papel relevante no mercado sueco, tendo em consideração a diversificação das cadeias de abastecimento, por parte da Suécia, e a modernização da respetiva indústria transformadora.
- Com efeito, a inovação pela qual as empresas portuguesas se caracterizam poderá contribuir para responder à procura de máquinas e ferramentas industriais de elevada qualidade, por parte da Suécia. Importa ter em conta que Portugal possui um avançado setor da indústria transformadora, nas dimensões, nomeadamente, da eletrónica e da mecânica, que constitui um dos seus principais segmentos de exportação.
- Adicionalmente, dado o forte investimento sueco nos domínios da robótica, da automação e da indústria transformadora digital⁹, as empresas portuguesas poderão exercer um papel notável neste processo, tendo por base a *expertise* que reúnem em matéria de máquinas eficientes do ponto de vista energético, ferramentas inteligentes e equipamento compatível com *Internet of Things* (IoT).
- Além disto, a procura sueca de produção digital e ferramentas sustentáveis poderá encontrar, nas empresas portuguesas, tecnologias verdes e competências de Investigação e Desenvolvimento (I&D), bem como beneficiar da forte reputação destas em matéria, designadamente, de automação.

QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR

Para efeitos de análise do Quadro Legal e Regulamentar, são consideradas as posições pautais referidas em “Oferta Portuguesa”.

⁹ Fonte: [International Trade Administration](#)

Tributação

- Não há lugar ao pagamento de direitos aduaneiros, pois está em funcionamento o mercado único, onde as [mercadorias circulam livremente](#) sem haver lugar a qualquer controlo alfandegário.
- A União Europeia (UE) aplica um [Sistema Comum do IVA](#), sendo que os Estados-membros (EM) beneficiam de uma certa flexibilidade, nomeadamente na determinação das taxas do IVA. Na Suécia a aquisição de máquinas e ferramentas está sujeita à taxa normal de [25%](#).
- No comércio *Business2Business* (B2B), onde o vendedor português e o comprador sueco são ambos sujeitos passivos de IVA, a fatura portuguesa está isenta de IVA português nos termos da alínea a), do n.º 1 do [artigo 14.º do RITI](#). Neste caso, é o comprador sueco que autoliquida o IVA no seu país (*reverse charge*).
- Já no comércio à distância (*online*) *Business2Consumer* (B2C), sendo cobrado IVA na Suécia sobre o produto em questão, o vendedor português deve registar-se na Suécia e cobrar o respetivo IVA se o valor total das vendas *online* intracomunitárias no ano civil anterior ou em curso for igual ou superior a 10 000,00 €.
- Para simplificar o cumprimento das obrigações referentes ao IVA sueco (registo, entrega das declarações e pagamento do imposto), desde 1 de julho de 2021 o vendedor português não estabelecido na Suécia pode recorrer ao [balcão único](#) disponibilizado na página *web* da Autoridade Tributária e Aduaneira em Portugal, designado por [OSS - One Stop Shop | Regime União](#). Para mais informação sobre esta e outras matérias relacionadas com o *e-commerce*, consultar Quadro Legal e Regulamentar em [Perfil de Mercado E-commerce referente à Suécia \(AICEP\)](#).

Consultar: [Access2Markets](#) (após a seleção do produto, consultar, na coluna lateral esquerda, “Impostos”) e Quadro Legal e Regulamentar em [Perfil de Mercado E-commerce referente à Suécia \(AICEP\)](#).

Formalidades

- A Fatura Comercial assume uma importância vital no âmbito das trocas comerciais comunitárias, uma vez que foram suprimidos todos os documentos aduaneiros de controlo na Alfândega, vigorando o princípio da [livre circulação de mercadorias em setores harmonizados e não harmonizados](#).

- A Fatura deve sempre indicar os números de registo no IVA do vendedor e do adquirente, com indicação do país em causa e correspondente expressão codificada ([ver Q11](#)), podendo o número de IVA do adquirente ser confirmado no [Sistema VIES](#).
- Por outro lado, existe a obrigação de apresentação da [Declaração Intrastat](#) junto do INE, para efeitos estatísticos, sempre que a transação esteja abrangida pelo IVA e ultrapasse os valores (anuais) dos limiares estatísticos de assimilação (para o ano de 2025: expedições de 600 000 € até 6 499 999 € – [FAQs](#)).
- Quanto à mercadoria, são vários os [produtos](#) na UE sujeitos a regulamentação comunitária desenvolvida, o que obvia dificuldades e obstáculos à livre circulação no espaço comunitário. Se os bens em causa já são comercializados em Portugal e cumprem as regras, não há, em princípio, dificuldade na sua venda nos demais países da UE.
- Entre os bens e matérias em que a regulamentação está harmonizada na UE, encontram-se os [produtos industriais](#) e matérias com eles relacionadas ([marcação CE](#)), abrangidos pelas designadas Diretivas Nova Abordagem, que incluem as [máquinas](#) (o Regulamento UE n.º 2023/1230 substitui progressivamente a [Diretiva 2006/42/CE](#), esta ainda aplicável até 20/1/2027), o [material elétrico de baixa tensão](#), a [compatibilidade eletromagnética dos equipamentos](#), o uso de determinadas [substâncias perigosas em equipamentos elétricos e eletrónicos](#), entre outras, pelo que, se os produtos em causa já estão em comercialização em Portugal e cumprem as regras em vigor, não há (em princípio) dificuldade na sua venda em qualquer país da UE (havendo apenas que ter em atenção que as instruções de utilização das máquinas devem estar traduzidas para sueco – ver ponto 1.7.4 em [Produtos – máquinas \(AFS 2023:4\), regulamentos - Arbetsmiljöverket](#), usar tradutor automático).
- A [marcação CE](#) indica que o produto está conforme com as normas europeias harmonizadas aplicáveis, podendo circular livremente no mercado comunitário. A marcação é colocada pelo fabricante ou pelo seu representante autorizado no próprio produto, na embalagem ou no documento de acompanhamento ([Guia Azul 2022](#)).
- Na [loja](#) do *Swedish Institute for Standards* os interessados podem encontrar normas técnicas nacionais relativas às máquinas e ferramentas.
- De resto, dada a diversidade de produtos incluídos no presente estudo sobre máquinas e ferramentas, as empresas portuguesas devem sempre consultar os requisitos indicados para o seu produto no [Access2Markets](#), através da classificação pautal do mesmo, bem como inquirir, junto dos seus clientes no mercado polaco, acerca da necessidade de cumprir estes e outros requisitos específicos, nacionais ou comunitários.

- Relativamente aos resíduos das embalagens dos produtos, o [Regulamento UE n.º 2025/40](#), publicado no início de 2025, adota [novas regras em matéria de embalagens e resíduos de embalagens](#). Contudo, este Regulamento só será aplicável a partir de **12 de agosto de 2026** ([The new European Packaging Regulation 2025](#)).
- Até à referida data, ao nível do Mercado Interno da UE, o fluxo das embalagens e resíduos de embalagens continua a ser regulado pela [Diretiva n.º 94/62/CE](#), que estabelece como regra comum a todos os EM o [princípio da responsabilidade alargada do produtor](#), que consiste na responsabilidade total ou parcial, financeira ou financeira e operacional do produtor/embalador/distribuidor relativamente à gestão dos resíduos provenientes dos seus próprios produtos, sendo que esta responsabilidade pode ser assumida a título individual ou transferida para um sistema integrado. Cabe, no entanto, a cada EM definir o seu modelo de gestão.
- A marca “Ponto Verde” é um dos sistemas adotados na maioria dos EM para gestão dos resíduos de embalagens, incluindo Eslováquia (ver [aqui](#)), sendo o uso do logo “Ponto Verde” voluntário.
- À partida, no comércio *Business2Business* o distribuidor no mercado de destino pode assumir a responsabilidade do produtor, mas tal deve ser confirmado junto do cliente e acordado, legalmente, entre o vendedor português e o respetivo distribuidor no mercado. Já no comércio *Business2Consumer* (*e-Commerce*), não existindo distribuidor no mercado de destino, é particularmente importante que o vendedor português contacte os organismos de gestão de resíduos de embalagem localizados na Suécia (exemplo: [Näringslivets Producentansvar | Sverige AB](#)).

Consultar: [Access2Markets](#) (após a seleção do produto, consultar, na coluna lateral esquerda, “Requisitos de Produto”) e Quadro Legal e Regulamentar em [Perfil de Mercado E-commerce referente à Suécia \(AICEP\)](#).

Entraves

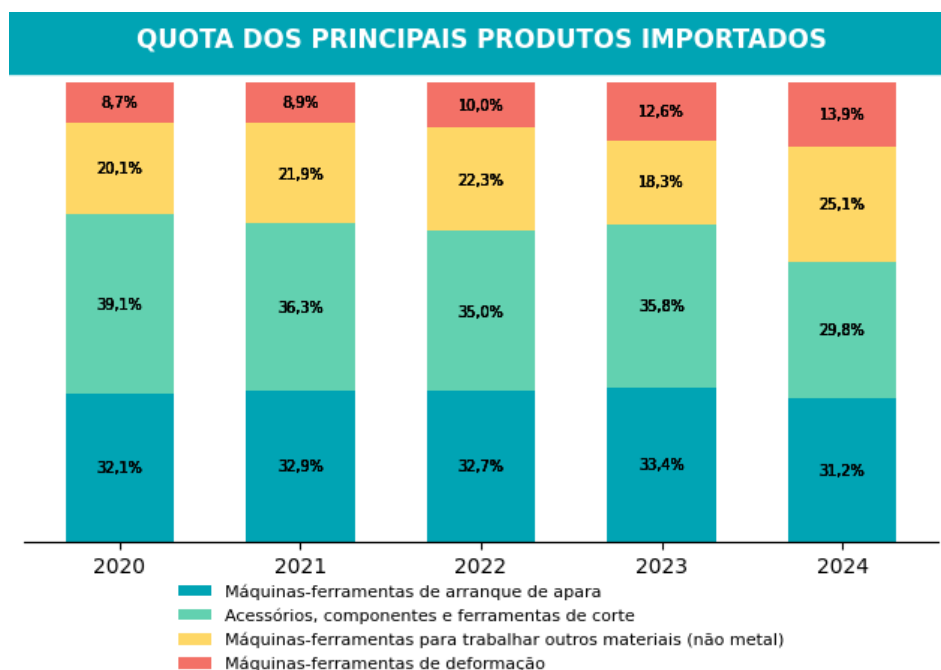
- Não são conhecidos entraves específicos à venda de máquinas e equipamentos para a Suécia.

Nota: A informação presente no capítulo “Quadro Legal e Regulamentar” reporta a dezembro de 2025.

CONCORRÊNCIA

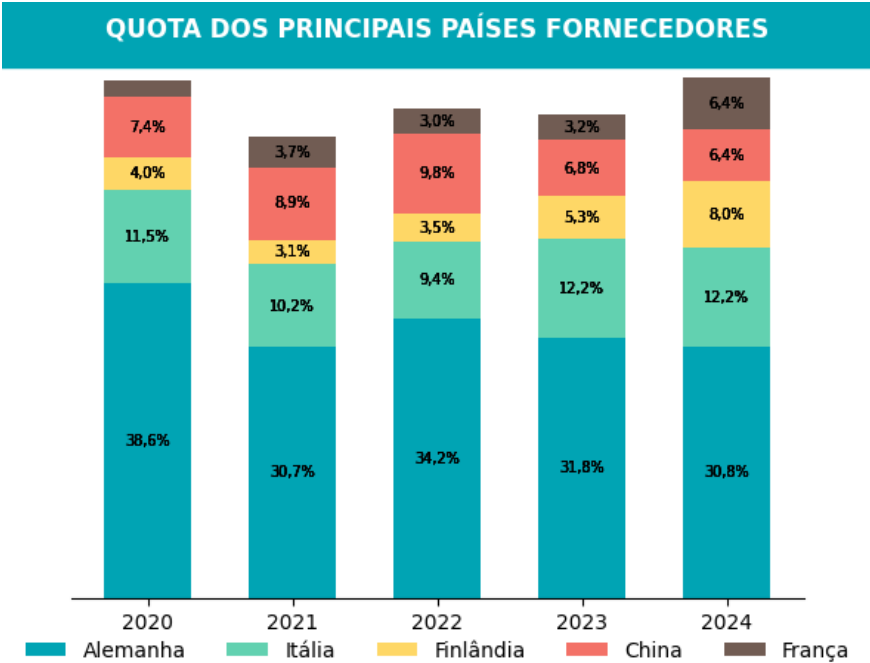
Concorrência estrangeira

- A Suécia foi o 28.º importador mundial de Máquinas-ferramentas em 2024, com um total de importações de 712 milhões de USD, não havendo um produto mais destacado, de acordo com o Comtrade.



- Em 2024, o mercado de importação de Máquinas-ferramentas na Suécia foi dominado por 3 fornecedores, Alemanha, Itália e Finlândia, que representaram 51,0% do total importado. Os principais fornecedores foram:
 - Alemanha**, com uma quota de mercado de 30,8% e com preço médio de importação de acessórios, componentes e ferramentas de corte de 58 USD por kg;
 - Itália**, com uma quota de 12,2% e com preço médio de importação de acessórios, componentes e ferramentas de corte de 47 USD por kg;
 - Finlândia**, com uma quota de 8,0% e com preço médio de importação de acessórios, componentes e ferramentas de corte de 50 USD por kg;
 - China**, com uma quota de 6,4% e com preço médio de importação de acessórios, componentes e ferramentas de corte de 25 USD por kg;
 - França**, com uma quota de 6,4% e com preço médio de importação de acessórios, componentes e ferramentas de corte de 50 USD por kg.

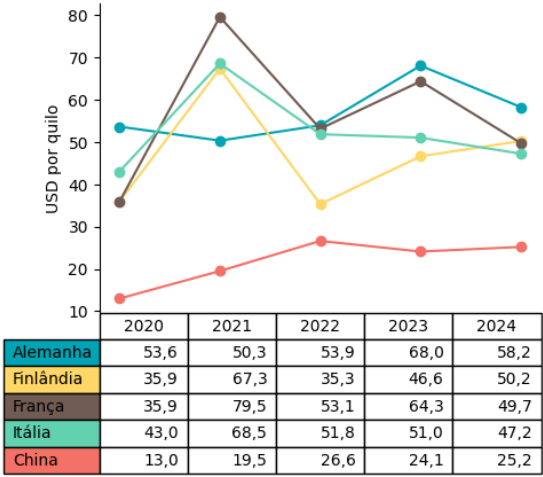
- Em 2024, Portugal foi o 48.º fornecedor de Máquinas-ferramentas da Suécia, com uma quota de mercado de 0,01% e com preço médio de importação de acessórios, componentes e ferramentas de corte de 42 USD por kg.



Fonte: Comtrade

- O preço médio de importação do único produto importado pela Suécia, para o qual existem dados suficientes para o cálculo de preço médio, foi de: 41 USD por kg para acessórios, componentes e ferramentas de corte, em 2024.

PREÇO MÉDIO (USD) DOS ACESSÓRIOS, COMPONENTES E FERRAMENTAS DE CORTE



Fonte: Comtrade

- As importações de Máquinas-ferramentas na Suécia, de 2020 a 2024, cresceram, com uma evolução média anual de 8,3%, um comportamento mais favorável que o das importações mundiais, que registaram um crescimento de 5,9%, no mesmo período. O valor da taxa de variação média anual das importações de Máquinas-ferramentas pela Suécia ficou a dever-se ao aumento observado entre 2020 e 2021, de 524 milhões de USD para 633 milhões de USD, respetivamente.
- A Suécia possui um mercado muito competitivo e aberto, tornando-o atrativo para empresas estrangeiras, as quais enfrentam, todavia, uma concorrência intensa quer de fabricantes suecos, quer de fornecedores externos, tais como Japão, Itália, Alemanha e Estados Unidos da América, o que requer um forte serviço de apoio, a prática de preços competitivos e tecnologias avançadas, por parte das empresas estrangeiras que pretendam inserir-se no mercado sueco.
- A concorrência estrangeira no setor de Máquinas-ferramentas, na Suécia, é robusta, identificando-se como principais competidores estrangeiros: Japão (com sistemas de automação e sistemas CNC); Itália (forte em termos de máquinas especializadas e conformação metálica); Alemanha (com um peso relevante no mercado europeu de Máquinas-ferramentas, sendo um importante fornecedor sueco); Estados Unidos da América (mercado que concorre em setores como automóvel, aeroespacial e da defesa).

Concorrência local

- A Suécia possui um robusto setor de fabrico de máquinas e equipamentos, um dos principais motores da sua economia, conhecido por exportar uma parcela significativa dos respetivos produtos e por possuir uma elevada densidade de automação (robôs) nas suas fábricas.
- No setor em apreço – altamente inovador, com um forte foco na sustentabilidade, na automação e em soluções de alta tecnologia, e apoiado por metas governamentais de emissões zero –, o país apresenta como principais empresas: [Atlas Copco](#); [SKF](#); [Alfa Laval](#); [Volvo Construction Equipment Global](#); [NIBE](#). Estas produzem uma vasta gama de equipamentos industriais, de construção e de energia.
- Com efeito, não existe um valor exato, atual e preciso que represente todas as empresas suecas de fabrico de máquinas e equipamentos. No entanto, as associações do setor, tais como a [SVMF](#) (Machine Tool Association of Sweden), contabilizam cerca de 75 membros, que atuam em subsectores específicos de máquinas e ferramentas (para acesso à lista completa, consultar [SVMF](#)). Importa referir que o número total de empresas na Suécia (111 257) não é exclusivo do setor de máquinas.

- Além das supramencionadas, eis, seguidamente, algumas empresas e marcas suecas que se destacam em termos de inovação e potencial:
 - [Alimak Group](#), fornecedor de elevadores e plataformas para os setores industrial e da construção;
 - [Bomill AB](#), que projeta e vende equipamentos destinados à análise e à separação de grãos e outros produtos granulados na indústria alimentar;
 - [Electrolux](#), fabricante multinacional de eletrodomésticos para uso profissional;
 - [Finepart](#), empresa voltada para o setor ambiental, especializada em soluções de processos para purificação de gases e água e recuperação de calor, oferecendo, ainda, equipamentos de processo dedicados ao controlo da poluição atmosférica;
 - [Väderstad](#), empresa fabricante de máquinas de preparação do solo, perfuração e plantação para o setor agrícola;
 - [Piab Group](#), empresa na área da tecnologia de ejetores a vácuo, ventosas e transportadores a vácuo;
 - [Axelent](#), especializada em automatização de processos, oferecendo soluções PLM para simulação e CAD;
 - [Steelwrist](#), que desenvolve, fabrica e comercializa tiltrotadores, engates rápidos, acessórios e ferramentas para escavadoras e retroescavadoras;
 - [Husqvarna](#), fabricante e fornecedor de sistemas completos de retificação e manutenção de pavimentos, sendo um dos líderes mundiais de mercado na retificação de pavimentos;
 - [Beijer Alma](#), grupo industrial internacional, com foco no fabrico de componentes industriais;
 - [LSAB Group](#), que fabrica, vende e presta serviços de ferramentas para as indústrias de madeira e metalurgia;
 - [Modig Machine Tool Sweden](#).

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Físicos

- A Suécia compra, principalmente, equipamentos e máquinas industriais de países da Europa Setentrional, com destaque para Alemanha e Países Baixos. Fora do continente europeu, a China destaca-se como fornecedor relevante do país. Entre os seus principais importadores encontram-se grandes multinacionais, como Siemens, ABB e Schneider Electric, bem como

empresas suecas de renome, como Volvo, Scania e Ericsson, operando em setores como transportes e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

- Estas grandes empresas exercem um papel crucial na importação e na distribuição de máquinas industriais, salientando-se a Siemens, referência em equipamentos industriais e eletrónicos, e a ABB, reconhecida pela sua atuação pioneira em automação e robótica. Individualiza-se, ainda, a Schneider Electric como importante fornecedor de equipamentos elétricos e industriais.
- Importa, ainda, mencionar que a Volvo e a Scania, fabricantes suecos de automóveis e veículos pesados, distribuem e importam máquinas para os respetivos setores. Adicionalmente, o Alimak Group constitui um importante fornecedor sueco de elevadores e plataformas industriais e de construção, enquanto o Rubix é um fornecedor industrial europeu que oferece uma vasta gama de produtos de MRO (manutenção, reparação e operação).
- Eis, seguidamente, alguns exemplos de empresas especializadas na aquisição de equipamentos/máquinas:
 - [Camfil](#), oferecendo soluções de ar limpo;
 - [CalorMet](#), no âmbito dos equipamentos de aquecimento industrial;
 - [SVMF](#) (Machine Tool Association of Sweden), permitindo aceder aos principais importadores de máquinas industriais;
 - [Gnosjö Maskin & Verktyg](#);
 - [SMT](#) (Swedish Machine Tool Company);
 - [Seifo Group](#);
 - [Nellemann Machinery](#);
 - [Maskinia](#);
 - [PSB](#);
 - [Östrand & Hansen](#);
 - [Svizza](#).

E-commerce

- O mercado de comércio eletrónico (*e-commerce*) é altamente desenvolvido e continua a expandir-se na Suécia, com previsão de receitas próximas de 15 mil milhões de USD em 2025. Este mercado destaca-se pelo uso intensivo de *smartphones* nas compras, pela popularidade de métodos de pagamento móvel como [Swish](#), bem como pelo crescimento significativo observado em segmentos como produtos farmacêuticos e supermercados. Embora empresas suecas de grande renome, como Apotea, H&M e IKEA, liderem o setor de *e-commerce*, a Amazon também consolidou a sua posição como um dos principais *marketplaces* no país.

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais

- A principal feira industrial metalo-mecânica na Suécia é a [Feira Elmia Subcontractor](#), que se realiza em Jönköping. Trata-se de uma feira para profissionais e direcionada para a indústria (*engineering industry*) na vertente da subcontratação, essencialmente, para os seguintes setores: automóvel e respetivas componentes; produtos elétricos e eletrónicos; produtos mecânicos; aeronáutica e aeroespacial. A feira encontra-se dividida nas seguintes áreas: métodos de produção, produtos e componentes, matérias-primas e produtos semi-manufaturados, ferramentas, organismos e serviços. A edição mais recente deste evento realizou-se em Jönköping, entre 11 e 13 de novembro de 2025.
- A feira **Elmia Produktionsmässan** ([Elmia Machine Tools | Leading trade fair for machine tools](#)), com lugar, também, em Jönköping, é uma ampla feira de tecnologia e produção, com tudo o que está relacionado com Máquinas-ferramentas, tecnologia de medição, automação, chapas metálicas, polímeros e 3D. A feira é organizada pela SVMF (**Machine Tool Association of Sweden**), em conjunto com a Elmia, existindo seis exposições paralelas: Elmia Tool Machines, Elmia Sheet Metal, Elmia Automation, Elmia Welding & Joining Technology, Elmia Polymer e Elmia 3D. A sua próxima edição decorrerá em Jönköping, de 19 a 22 de maio de 2026.
- A feira [Elmia Machine Tools](#) ocorreu em Jönköping, entre 19 e 22 de maio de 2025, sendo uma das seis feiras organizadas, em paralelo, no âmbito da Elmia Production Fairs, e criando, em conjunto com as restantes, um espaço de negócio comum para a indústria transformadora, com a possibilidade de partilha de ideias entre as empresas, identificação, por parte destas, de novas oportunidades de negócio e sua inspiração nas tecnologias do futuro. Eis, seguidamente, as feiras paralelas em apreço: [Elmia 3D](#); [Elmia Automation](#); [Elmia Polymer](#); [Elmia Sheet Metal](#); [Elmia Welding & Joining Technology](#).
- As feiras [Empack](#) – soluções de empacotamento (*packing solutions*) – e [Logistics & Automation](#) – logística e automação – decorreram em Estocolmo, entre 1 e 2 de outubro de 2025.
- A feira [Nordbygg](#), principal feira do setor da construção, incluindo máquinas, terá lugar em Estocolmo, de 21 a 24 de abril de 2026.
- Adicionalmente, importa mencionar que a Euro Expo realiza feiras industriais na Suécia, de que a [EURO EXPO IndustriMesser](#) constitui exemplo.

Publicações setoriais

- Atualmente, a informação relativa ao setor de Máquinas-ferramentas na Suécia é, predominantemente, digital, tendo como origem quer as associações setoriais, seguidamente mencionadas, quer as empresas. Eis alguns exemplos de publicações setoriais:
 - [Automation](#), publicação *online* e em papel;
 - **Industrinyheter.se** ([INDUSTRInyheter.se](#) | [Mötesplatsen för dig inom svensk industri](#) e [DagensNäringsliv.se](#) | [Mötesplatsen för dig inom industri och näringsliv](#)), unicamente *online*;
 - Revista [Näringslivet](#), operada pela Associação de Empresas Sueca (Föreningen Svenskt Näringsliv).

Associações setoriais

- Em matéria de associações setoriais na Suécia, no âmbito do setor de Máquinas-ferramentas, são de referir os seguintes organismos:
 - [Teknikföretagen](#), importante organização sueca na área industrial, de engenharia, representando mais de 3 700 empresas industriais suecas em setores como telecomunicações e eletrónica, máquinas e equipamentos, setor elétrico, setor automóvel e respetivas componentes, entre outros (para consultar as respetivas empresas, aceder a [Medlemsföretag berättar](#));
 - [The Swedish Foundry Association \(SFA\)](#), associação para o ramo das fundições, composta por cerca de 200 empresas, tais como Volvo, Scania, Huskvarna e SKF, entre muitas outras;
 - [SVMF and MTAS \(Machine Tool Association of Sweden\)](#), associação de importadores e fornecedores/fabricantes de máquinas e ferramentas, ferramentas de teste e medição, automação/robôs e periféricos (para consultar a lista dos respetivos associados – fabricantes como distribuidores –, aceder a [Medlemslista i SVMF - SVMF](#)), como, por exemplo, [WhizCut of Sweden AB](#), [Storebro Machine Tools](#) e [Fastems](#).

TENDÊNCIAS

Consumo

- Em virtude do seu desenvolvimento tecnológico, a Suécia tende a colocar-se na vanguarda da investigação e desenvolvimento de novos conceitos e/ou tendências. O investimento em inovação, I&D e sustentabilidade, aliado a uma presença crescente no tecido económico sueco,

tem possibilitado um desenvolvimento económico sólido da Suécia, impulsionado pelo efeito multiplicador da sua aplicação em diversos setores.

- Estes fatores competitivos contribuem para a reputação positiva da Suécia a nível internacional, consolidando o país como uma nação diferenciada, caracterizada por um elevado nível de maturidade tecnológica, uma forte capacidade de inovação, uma cultura empresarial sofisticada e um ambiente macroeconómico estável.
- Eis, seguidamente, algumas tendências do mercado sueco, que enquadram o setor de Máquinas-ferramentas:
 - **Indústria 4.0 e Digitalização**, tendo-se a Suécia tornado um centro para a digitalização na indústria, com crescente adoção de soluções baseadas em IoT (*Internet of Things*), inteligência artificial e *Big Data*, o que reflete um movimento rumo à automação e ao que se denomina por fabricação inteligente, pelo que o país continuará a apresentar uma elevada capacidade de absorção de diferentes tipologias de Máquinas-ferramentas, uma vez que contém indústrias-clientes de múltiplos segmentos, originando novas perspetivas associadas à crescente necessidade de produção de *chips*, alvo de elevada procura mundial;
 - **Sustentabilidade**, sendo que, dada a forte ênfase em práticas ambientais e soluções sustentáveis, muitas empresas suecas desenvolvem produtos que atendem aos critérios ecológicos, como máquinas energeticamente eficientes e/ou com baixo impacto ambiental, com destaque para a **mobilidade elétrica**, área de elevado potencial (salientando-se o desenvolvimento de veículos elétricos – nomeadamente, de comboios –, bem como de baterias, sistemas de células de combustível e respetivas componentes para a indústria sueca) que se encontra perante um aumento significativo de oportunidades de negócio, impulsionado pelas mudanças económicas e pelos processos de transformação em curso, algo muito premente no tecido industrial sueco;
 - As questões ligadas ao ambiente, ao clima e à energia encontram-se no centro das atenções e deverão originar investimentos de grande dimensão, nomeadamente, em **energia de origem renovável** (eólica e solar), na modernização da rede de distribuição e nas soluções de armazenamento de eletricidade, bem como nos primeiros passos rumo à construção de uma economia baseada no **hidrogénio**, pelo que as empresas que atendem ou têm consciência das normas ambientais – cada vez mais rigorosas – poderão encontrar uma excelente oportunidade neste mercado;

- **Indústria de Metal e Processamento de Materiais**, sendo que o setor do processamento de metais, incluindo forjamento e soldagem, é um mercado-chave para as ferramentas de corte e de alta precisão (empresas como **Sandvik Coromant** são líderes neste segmento);
- A adoção de tecnologias inovadoras no setor de Máquinas-ferramentas assume particular importância para as indústrias **aeroespacial, automóvel e de defesa**, nas quais a Suécia conta com empresas de referência, posicionando-se entre os principais *players* internacionais, com destaque para o setor da defesa. Entre as principais empresas de defesa da Suécia destaca-se a [Saab](#), reconhecida pela produção de caças e submarinos. No setor de logística militar, sobressaem, ainda, [Volvo Defense](#) e [Scania Defense](#). Outras empresas relevantes são, por exemplo: [CTT Systems](#), especializada em sistemas de controlo ambiental; [Invisio Communications](#), que desenvolve soluções de áudio; [MilDef Group](#), fornecedor de equipamentos; Aimpoint, referência em miras óticas. Já a [BAE Systems Bofors AB](#) preserva a herança sueca da antiga Bofors, embora, atualmente, faça parte do grupo britânico BAE Systems.

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- A imagem da oferta portuguesa é essencialmente positiva, sendo que as empresas suecas percecionam a qualidade da oferta portuguesa, dada a adaptabilidade da indústria portuguesa;
- Proximidade geográfica da indústria portuguesa ao mercado sueco, o que constitui uma clara vantagem em relação à oferta asiática, sendo ambos Estados-membros da UE, designadamente, no que respeita a moldes de precisão, que exigem contacto direto e frequente entre clientes e fornecedores.

Pontos Fracos

- O conhecimento da imagem de Portugal na Suécia (especialmente, entre os consumidores finais) é ainda limitado, refletindo um investimento relativamente fraco na promoção do país neste mercado, o que se traduz num reduzido número de marcas portuguesas presentes na Suécia, incluindo no setor industrial, não obstante o facto de, nos últimos anos, as empresas portuguesas de máquinas e ferramentas terem envidado esforços significativos neste mercado, ao participarem, através da sua associação setorial, na principal feira do setor, Elmia Subcontractor, com o objetivo de consolidar e, progressivamente, expandir os seus negócios.

Oportunidades

A Suécia apresenta um crescimento consistente, cuja base reside na sua forte e diversificada indústria, sendo de salientar as seguintes oportunidades:

- **Investimentos em Sustentabilidade** – Sendo a Suécia um dos países líderes em práticas de sustentabilidade, de cariz industrial, económico e social, prevê-se que o país venha a ter uma indústria caracterizada por emissões zero até 2045, ao registar-se uma crescente procura de máquinas e ferramentas com menor impacto ambiental, tendo em vista a descarbonização da mesma (empresas que conseguirem apresentar produtos que correspondam, neste âmbito, às exigências do mercado sueco terão uma vantagem neste);
- **Tecnologia de Produção Aditiva (Impressão 3D)**, sendo que a impressão 3D tende a apresentar-se como uma importante tecnologia complementar, a qual é utilizada e integrada na produção de peças sob forte procura por parte das empresas suecas;

- **Indústria automóvel**, sendo que a Suécia, dotada de empresas como a **Volvo** e a **Scania**, constitui um vasto mercado para ferramentas e equipamentos voltados para a produção de veículos, o que gera oportunidades para novos fornecedores de soluções específicas;
- **Indústrias aeronáutica, aeroespacial** [com destaque para [Swedish Aerospace Industries](#), [Aerospace Cluster Sweden](#), GKN Aerospace Sweden AB e Swedish Space Corporation (SSC)] **e de defesa** [com empresas líderes como, por exemplo, a Saab – que produz sistemas de radar, submarinos (via Kockums) e sistemas de guerra eletrônica –, bem como a BAE Systems Bofors / Hägglunds (subsidiária da BAE Systems britânica), produtora de veículos de combate (tanques) e sistemas/armas de artilharia], com a Suécia a apresentar um sofisticado e exportador setor aeronáutico e a figurar entre os poucos países europeus que detêm a capacidade de desenvolver e construir aviões de combate, sendo que, no que concerne à indústria de defesa da Suécia, esta é uma das indústrias mais avançadas e tecnologicamente sofisticadas do mundo – especialmente, tendo em conta a reduzida densidade populacional do país – e desempenha um papel significativo na economia sueca e nos mercados internacionais de defesa;
- **Equipamentos e aluguer de equipamentos de extração mineira**, tendo em consideração que a Suécia possui muitas minas e uma longa tradição, com o crescimento do setor a revelar-se constante nos últimos anos (refletindo a procura de máquinas pesadas, próprias ou alugadas, principalmente, à medida que as operações de mineração se adaptam às tendências de sustentabilidade e trabalho subterrâneo), com destaque para os **minérios de ferro** – o recurso mineral mais importante do país [possuindo a Suécia algumas das maiores e mais ricas minas de ferro da Europa, tais como as de **Kiruna** e **Malmberget**, no norte do país (província da Lapónia)], com uma elevada qualidade, sendo essencial para a indústria siderúrgica sueca –, bem como para a existência de minas de **cobre, zinco, chumbo, ouro, prata e urânio** (embora a exploração de urânio se encontre suspensa por questões ambientais e políticas);
[O setor mineral é uma parte significativa da economia sueca. Grande parte do ferro extraído é exportada, mormente, para países da UE, abastecendo a respetiva indústria de aço.]
- O mercado sueco de Máquinas-ferramentas continuará a ser um centro de inovação e qualidade, com um foco crescente em automação, digitalização e sustentabilidade, sendo que empresas que investirem nestas áreas terão uma vantagem competitiva sólida.

Ameaças

- A chegada de novos fabricantes internacionais – designadamente, da China e de outros países asiáticos – representou a introdução de máquinas mais competitivas, em termos de preço e tecnologia, no mercado sueco, de que constituiu exemplo o investimento da Northvolt, empresa

sueca destinada à produção de baterias de lítio, que declarou falência técnica, em que o fornecimento de materiais essenciais para baterias, como o material ativo do cátodo, e as máquinas provinham da China;

- Forte concorrência externa em crescimento, inclusive de países com maior desenvolvimento tecnológico, especialmente, no contexto da Indústria 4.0;
- O atual panorama internacional apresenta elevada volatilidade económica e geopolítica, com um contexto desfavorável, caracterizado por pressões inflacionistas e de elevada incerteza – cenário que, aliado à evolução dos preços das principais matérias-primas, antecipa um grau significativo de imprevisibilidade;
- A atuação agressiva por parte de concorrentes internacionais em múltiplos setores (particularmente, no segmento de mais-valia tecnológica, dominado por marcas tradicionais dos países da Europa Setentrional) pode constituir um desafio relevante para as empresas portuguesas no mercado sueco, no setor de Máquinas-ferramentas.

NOTA FINAL

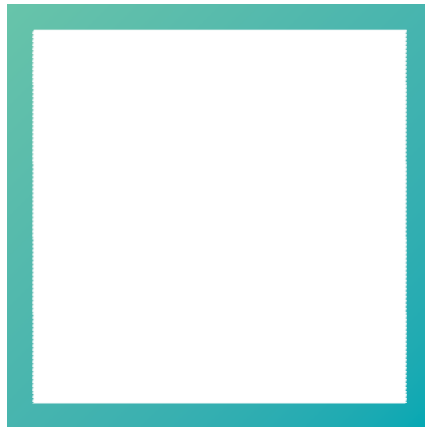
Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições:

| Produto | Código NC | Descrição |
|--|-----------|--|
| Acessórios, componentes e ferramentas de corte | 8466 | Partes e acessórios reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinados às máquinas das posições 8456 a 8465, incluídos os porta-peças e porta-ferramentas, as feiras de abertura automática, os dispositivos divisores e outros dispositivos especiais, para estas máquinas, não especificadas nem compreendidas noutras posições; porta-ferramentas para ferramentas manuais de qualquer tipo |
| Máquinas-ferramentas de arranque de apara | 8457 | Centros de fabricação, máquinas de sistema monostático (single station) e máquinas de estações múltiplas, para trabalhar metais |
| Máquinas-ferramentas de arranque de apara | 845690 | Máquinas-ferramentas que trabalhem por eliminação de quaisquer matérias, operando por processos eletroquímicos, por feixes de eletrões, por feixes iónicos ou por corte a jato de plasma; máquinas de corte a jato de água (exceto máquinas e aparelhos para soldar e máquinas para ensaios de matérias e máquinas para fabricação de dispositivos semi-condutores ou de circuitos integrados eletrónicos) |
| Máquinas-ferramentas de arranque de apara | 845630 | Máquinas-ferramentas operando por eletro-erosão |
| Máquinas-ferramentas de arranque de apara | 845620 | Máquinas-ferramentas que trabalhem por eliminação de qualquer matéria, operando por ultrassom (exceto máquinas para limpeza por ultrassom e máquinas para ensaios) |
| Máquinas-ferramentas de arranque de apara | 845612 | Máquinas-ferramentas que trabalhem por eliminação de qualquer matéria, operando por outro feixe de luz ou de fotões (exceto a laser, assim como, máquinas e aparelhos para soldar, mesmo de corte e máquinas para ensaios de matérias e máquinas para fabricação de dispositivos semi-condutores ou de circuitos integrados eletrónicos) |
| Máquinas-ferramentas de arranque de apara | 845640 | Máquinas-ferramentas que trabalhem por eliminação de qualquer matéria, operando por jato de plasma |
| Máquinas-ferramentas de arranque de apara | 8461 | Máquinas-ferramentas para aplainar, plainas-limadoras, máquinas-ferramentas para escatelar, brochar, cortar ou acabar engrenagens, serrar, seccionar e outras máquinas-ferramentas que trabalhem por eliminação de metal ou de cermets, não especificadas nem compreendidas noutras posições |
| Máquinas-ferramentas | 8460 | Máquinas-ferramentas para rebarbar, afiar, amolar, retificar, brunir ou polir ou realizar outras operações de acabamento em |

| | | |
|--|--------|--|
| de arranque de apara | | metais ou cermets por meio de mós, de abrasivos ou de produtos polidores (exceto as máquinas de cortar ou acabar engrenagens da posição 8461 e máquinas de uso manual) |
| Máquinas-ferramentas de arranque de apara | 8459 | Máquinas-ferramentas, incluídas as unidades com cabeça deslizante, para furar, mandrilar, fresar ou roscar, interior ou exteriormente, metais, por eliminação de matéria (exceto os tornos e os centros de torneamento, para metais, da posição 8458 e as máquinas para cortar engrenagens da posição 8461) |
| Máquinas-ferramentas de arranque de apara | 8458 | Tornos, incluídos os centros de torneamento, para metais |
| Máquinas-ferramentas de arranque de apara | 845611 | Máquinas-ferramentas operando por laser (exceto máquinas e aparelhos para soldar, mesmo de corte e máquinas para ensaios de matérias e máquinas para fabricação de dispositivos semicondutores ou de circuitos integrados eletrônicos) |
| Máquinas-ferramentas de deformação | 8462 | Máquinas-ferramentas (incluindo as prensas) para forjar ou estampar, martelos, martelos-pilões e martinets, para trabalhar metais (excluindo os laminadores); máquinas-ferramentas (incluindo as prensas, as linhas de corte longitudinal e as linhas de corte transversal) para enrolar, arquear, dobrar, endireitar, aplanar, cisalhar, puncionar, chanfrar ou mordiscar metais (excluindo as bancas para estirar); prensas para trabalhar metais ou carbonetos metálicos (exceto máquinas das posições 8456 a 8461) |
| Máquinas-ferramentas de deformação | 8463 | Máquinas-ferramentas para trabalhar metais ou cermets, que trabalhem sem eliminação de matéria (exceto máquinas para forjar, enrolar, arquear, dobrar, endireitar ou aplanar, máquinas para cisalhar, para puncionar ou para chanfrar, prensas, máquinas de uso manual e máquinas para fabricação aditiva) |
| Máquinas-ferramentas de deformação | 848510 | Máquinas para fabricação aditiva, por depósito de metal |
| Máquinas-ferramentas para trabalhar outros materiais (não metal) | 847930 | Prensas para fabricação de painéis de partículas ou de fibras, de madeira ou de outras matérias lenhosas, e outras máquinas e aparelhos para tratamento de madeira ou de cortiça (exceto secadores, pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes, assim como, máquinas-ferramentas) |
| Máquinas-ferramentas para trabalhar outros materiais (não metal) | 8464 | Máquinas-ferramentas para trabalhar pedra, produtos cerâmicos, betão (concreto), fibrocimento ou matérias minerais semelhantes, ou para o trabalho a frio do vidro (exceto de uso manual) |
| Máquinas-ferramentas para trabalhar outros | 8465 | Máquinas-ferramentas, incluídas as máquinas para pregar, grampear, colar ou reunir por qualquer outro modo, para trabalhar madeira, cortiça, osso, borracha endurecida, plásticos duros ou matérias duras semelhantes (exceto máquinas de uso manual e máquinas para fabricação aditiva) |

| | | |
|--|--------|----------------------------|
| materiais (não metal) | | |
| Máquinas-ferramentas para trabalhar outros materiais (não metal) | 847983 | Prensas isostáticas a frio |

INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal